

**Sociedade Mineira de Catoca, Lda**

**Relatório de Auditoria e Demonstrações Financeiras**

**31 de Dezembro de 2011**



## ***Relatório do Auditor Independente***

*Aos sócios da  
Sociedade Mineira de Catoca, Lda*

### *Relatório sobre as Demonstrações Financeiras*

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Sociedade Mineira de Catoca, Lda. que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2011, que evidencia um total de 377.056 milhares de Dólares dos Estados Unidos da América (USD) e um total de capital próprio de 200.370 milhares de USD, o qual inclui um resultado líquido do exercício no montante de 141.581 milhares de USD, a demonstração de resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, bem como um resumo das políticas contabilísticas significativas e outra informação explicativa.

### *Responsabilidade da Gerência pelas Demonstrações Financeiras*

A Gerência é responsável pela preparação e apresentação apropriadas destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios e práticas contabilísticas geralmente aceites em Angola e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

### *Responsabilidade do Auditor*

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras, com base na nossa auditoria, que foi conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Estas Normas exigem que cumpramos com requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter garantia razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao efectuar essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas efectuadas pelo Conselho de Gerência, bem como a avaliação da apresentação global das demonstrações financeiras.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.



*Opinião*

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Sociedade Mineira de Catoca, Lda. em 31 de Dezembro de 2011 e o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data de acordo com os princípios e práticas contabilísticas geralmente aceites em Angola.

Por PricewaterhouseCoopers (Angola), Lda

*Ricardo Santos*


Ricardo Santos  
Partner

Luanda, 19 de Março de 2012

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

	Notas	Em USD'000	
		2011	2010
<b>Activo</b>			
<b>Activo não Corrente</b>			
Imobilizações corpóreas	4	560,842	505,896
Imobilizações incorpóreas	5	721	721
Imobilizações em curso	4	17,300	21,451
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	64	64
Contas a Receber	9	1,894	4,093
		<u>580,821</u>	<u>532,225</u>
Amortizações acumuladas	4	(423,790)	(374,114)
Total do Activo não Corrente		<u>157,031</u>	<u>158,111</u>
<b>Activo Corrente</b>			
Existências	8	65,313	74,744
Contas a receber	9	96,774	32,558
Disponibilidades	10	57,525	53,739
Outros activos correntes	11	413	374
Total do Activo Corrente		<u>220,025</u>	<u>161,415</u>
<b>Total do Activo</b>		<u><b>377,056</b></u>	<u><b>319,526</b></u>
<b>Capital Próprio e Passivo</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital social	12	29,268	29,268
Reserva legal	13	16,828	16,828
Reserva com fins especiais	13	12,693	12,693
Resultados do Exercício		141,581	111,752
Total do Capital Próprio		<u>200,370</u>	<u>170,541</u>
<b>Passivo não Corrente</b>			
Contas a pagar	19	1,510	4,370
Empréstimos de médio e longo prazos	15	10,720	26,582
Provisões para outros riscos e encargos	18	2,569	2,000
Total do Passivo não Corrente		<u>14,799</u>	<u>32,952</u>
<b>Passivo Corrente</b>			
Contas a pagar	19	140,888	98,280
Empréstimos de curto prazo	20	1,693	
Parte corr. dos emprést.a médio e longo prazo	15	15,162	14,012
Outros passivos correntes	21	4,144	3,741
Total do Passivo Corrente		<u>161,887</u>	<u>116,033</u>
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>		<u><b>377,056</b></u>	<u><b>319,526</b></u>

Luanda, 16 de Março de 2012


  
José Manuel Augusto Ganga Júnior  
Director Geral

  
David Mishal  
Director Financeiro

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (POR NATUREZA)**  
**dos Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010**

	Notas	Em USD'000	
		2011	2010
Vendas de produtos	22	611,306	527,334
Prestações de Serviços	23		
Outros proveitos operacionais	24	10,710	9,728
		<u>622,016</u>	<u>537,062</u>
Variações nos produtos acabados	25	(8,124)	2,459
Trabalhos para a própria empresa	26	121	65
Custo das existências consumidas	27	(95,418)	(91,324)
Custo com Pessoal	28	(109,218)	(100,342)
Amortizações	29	(53,440)	(64,368)
Outros custos e perdas operacionais	30	<u>(113,256)</u>	<u>(91,024)</u>
Resultados operacionais		242,681	192,528
Resultados financeiros	31	598	(2,480)
Resultados não operacionais	33	<u>(6,931)</u>	<u>(3,128)</u>
Resultados líquidos das actividades correntes		236,348	186,920
Imposto sobre o rendimento	35	<u>(94,767)</u>	<u>(75,168)</u>
Resultados líquidos do exercício		<u><b>141,581</b></u>	<u><b>111,752</b></u>

Luanda, 16 de Março de 2012

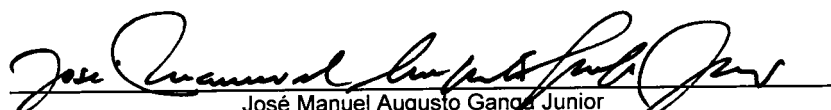
  
José Manuel Augusto Ganga, Junior  
Director Geral

  
David Mishal  
Director Financeiro

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**  
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010

	USD Milhares		
	Notas	2011	2010
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimento de clientes pela venda de produtos		554,425	527,333
Pagamentos a fornecedores		(182,637)	(171,266)
Pagamentos aos colaboradores		(52,767)	(50,322)
Pagamento do Imposto sobre Rendimento do Trabalho - IRT		(6,126)	(5,696)
Pagamento do Fundo de Financiamento da Segurança Social - FFSS		(4,384)	(4,432)
<b>Caixa e equivalentes gerado pelas operações</b>		<b>308,511</b>	<b>295,617</b>
Pagamento da antecipação do imposto industrial de 2011 (Nota 19)		(21,397)	(18,457)
Pagamento do complemento do imposto industrial de 2010 (Nota 19)		(56,711)	(31,972)
Pagamento do imposto de produção (Royalties)		(30,565)	(26,367)
Pagamento de serviços prestados na comercialização de diamantes		(18,280)	(10,037)
Pagamento da segurança patrimonial		(5,460)	(3,783)
Pagamento de dividendos		(93,118)	(99,449)
Pagamento de imposto de capitais		(11,175)	(7,004)
<b>Caixa e equivalentes líquido proveniente das actividades operacionais</b>		<b>71,805</b>	<b>98,548</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimentos</b>			
Aquisição de meios fixos-Imobilizações e obras civis		(52,876)	(48,691)
Aquisição de meios fixos-Tapetes rolantes		-	-
Novos empreendimentos (Lapi e Luemba)		(1,485)	(1,188)
Juros e rendimentos recebidos		2,711	160
<b>Caixa e equivalentes líquido utilizado nas actividades de investimentos</b>		<b>(51,650)</b>	<b>(49,719)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades financeiras</b>			
Empréstimos - Instituições financeiras e fornecedores equipamentos		(16,369)	(19,072)
<b>Caixa e equivalentes líquido utilizado nas actividades financeiras</b>		<b>(16,369)</b>	<b>(19,072)</b>
<b>Aumento líquido do caixa e equivalentes</b>		<b>3,786</b>	<b>29,757</b>
<b>Caixa e equivalentes no início do período</b>		<b>53,739</b>	<b>23,981</b>
<b>Caixa e equivalentes no fim do período</b>		<b>57,525</b>	<b>53,738</b>

Luanda, 16 de Março de 2012

  
 José Manuel Augusto Ganga Junior  
 Director Geral

  
 David Mishal  
 Director Financeiro

**Sociedade Mineira de Catoca Lda.**

**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras**

**Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 – valores expressos em milhares de dolares americanos (USD)**

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Geral de Contabilidade. As notas não mencionadas não são aplicáveis à Empresa ou a sua apresentação não é relevante.

## **1. Actividade**

A Sociedade Mineira de Catoca Lda. teve como base o Contrato de Constituição de empresa mista, celebrado em 26 de Outubro de 1992, tendo sido constituída por escritura pública de 16 de Setembro de 1993, com o objecto social principal de prospecção, pesquisa, reconhecimento, exploração, tratamento e comercialização de diamantes e outros minérios.

A empresa centraliza os seus serviços administrativos na área de exploração do Catoca, província da Lunda Sul, financeiro e Logística em Luanda e mantém escritórios de apoio em Luanda e Moscovo.

A empresa apresentou no decorrer do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 um lucro líquido no montante de USD 141,581 milhares (2010 - USD 111,752 milhares) representando um aumento de 27%, estando na base deste aumento, a estabilidade no preço internacional do diamante, ficando em média 18% acima do verificado em 2010 e registando-se também o mesmo volume das quantidades vendidas de diamantes oriundos de Catoca. Esses indicadores garantiram os investimentos em meios fixos e infraestruturas no montante de USD 55,178 milhares (2010 – USD 61,591 milhares) e a distribuição de recursos sociais sob a forma de salários e outros benefícios laborais, como alimentação e transporte no montante de USD 110.480 milhares (2010 – USD 108,583 milhares) e impostos e contribuições pagas ao Estado no valor de USD 156.957 milhares (2010 – USD 115,533 milhares).

## **2. Base de apresentação das demonstrações financeiras**

A empresa prepara em cada ano as suas demonstrações financeiras de acordo com a legislação vigente em Angola, na moeda local, o Kwanza e em US Dólares.

Estas demonstrações financeiras em US Dólares estão apresentadas em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola. Estas demonstrações financeiras foram preparadas com base nas normas e procedimentos apresentados na Nota 2.1.

### **2.1 Políticas contabilísticas e critérios de valorimetria**

As Demonstrações Financeiras apresentadas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações da empresa e com base no regime de acréscimo, segundo o qual os efeitos das operações e outros acontecimentos são reconhecidos quando ocorrem, independentemente do seu recebimento ou pagamento, de forma a reflectir a sua situação patrimonial de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola. As principais normas e procedimentos contabilísticos seguidos pela empresa, são os seguintes:

- (a) A contabilidade é efectuada e mantida paralelamente nas duas moedas, a moeda funcional (US Dólar – USD) e a moeda local (Kwanza – Kz), tendo sido considerados os factores enumerados na IAS 21, na determinação da moeda em que o negócio é conduzido.
- (b) O princípio do custo histórico é utilizado para a contabilidade efectuada em US Dólares, segundo o qual os activos são registados pela quantia de dinheiro e seus equivalentes, paga ou a pagar para os adquirir, no momento da sua aquisição. Os passivos são registados pela quantia dos productos recebidos em troca da obrigação ou, em algumas circunstâncias, pelas quantias em dinheiro que se espera sejam pagas para satisfazer o passivo no decurso normal do negócio.
- (c) Os critérios valorimétricos adoptados, foram os seguintes:
  - (i) Meios Fixos – São valorizados ao custo histórico de aquisição, que inclui o seguro e frete até à mina, acrescido das despesas alfandegárias. Os bens e equipamentos em curso são reconhecidos como activos da companhia a partir do momento em que os riscos e a

**Sociedade Mineira de Catoca Lda.**  
**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras**  
**Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 – valores expressos em milhares de dolares americanos (USD)**

propriedade desses bens são transferidos do fornecedor para a Empresa.

- (ii) Custos pré-operacionais – Todos os custos incorridos durante as fases de instalação e desenvolvimento foram registados nesta conta, os quais foram amortizados como activo intangível a partir do momento em que se iniciou a fase de produção.
- (iii) Existências – As existências de materiais, peças, acessórios e produtos alimentares são valorizadas com base no preço de custo da factura, o qual inclui o seguro, frete e despesas alfandegárias. As existências de diamantes em 31 de Dezembro de 2011 foram valorizadas com base no custo produção mensal, específico para cada lote.
- (iv) Contas de Terceiros – Os registos das dívidas de e a terceiros são contabilizados pelo seu valor histórico verificado na data das transacções, pagamentos e recebimentos. Os saldos das contas de terceiros tituladas em moeda diferente da moeda de relato, são actualizados mensalmente, ao câmbio oficial divulgado pelo Banco Nacional de Angola. Tais diferenças são contabilizadas como perdas ou ganhos cambiais e são divulgadas na Nota 31. O câmbio em vigor em 31 de Dezembro de 2011 correspondia a Kz 95,04 por USD 1 (31 de Dezembro de 2010 – Kz 92,41 por USD). Todos os investimentos nas novas áreas de concessão incorridos por conta e risco de Catoca são avaliados quanto à sua imparidade no final de cada exercício e, se necessário, é constituída uma provisão para cobrir os riscos da não recuperabilidade desses investimentos. Quando existirem indicadores que mostram de forma inequívoca a viabilidade da Mina, a provisão para imparidade será anulada e os investimentos serão recuperados da nova entidade responsável pela exploração da mina, antes que esta comece a distribuir dividendos.
- (v) Disponibilidades – As disponibilidades mantidas em moeda diferente da moeda de relato estão valorizadas ao câmbio oficial divulgado pelo Banco Nacional de Angola na data do fim do exercício. Os aumentos e diminuições das disponibilidades são valorizados ao câmbio da data das operações
- (vi) Vendas – As vendas são reconhecidas no momento em que a transacção ocorre, ou seja, quando a propriedade dos diamantes é transferida para o comprador. Por se tratar de um produto específico, cuja comercialização normalmente ocorre uma vez por mês, as vendas são valorizadas com base no valor apresentado na factura de venda, que corresponde ao preço negociado com o comprador mediante as avaliações efectuadas por peritos independentes contratados tanto pelo vendedor como pelo comprador
- (vii) Amortizações – A Empresa segue a prática da indústria mineira em Angola, amortizando os meios fixos são amortizados com base nos critérios fiscais (Decreto nº 4-B/96 de 31 de Março), cujas taxas de amortização pretendem corresponder à vida útil estimada para cada bem. As amortizações registadas durante a fase de instalação na conta de custos pré-operacionais, foram recuperáveis nos exercícios seguintes, de acordo com a regra apresentada na alínea anterior.
- (viii) Imposto sobre lucros - calculado à razão de 40% dos Resultados antes de Impostos, ajustado por Prejuízos acumulados dos últimos 5 anos, se os houver, como preconizado pelo regime de impostos sobre lucros regulado através do Decreto Lei 4/B/96, de 31 de Maio e pela Lei No. 5/99 de 6 de Agosto, que aprova as alterações ao Código do Imposto Industrial.



Sociedade Mineira de Catoca Lda.  
 Notas explicativas às Demonstrações Financeiras  
 Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 – valores expressos em milhares de dolares americanos (USD)

## NOTAS AO BALANÇO

### 4. Imobilizado corpóreo

#### 4.1 Composição

Rubricas	Valor bruto	Amortizações Acumuladas	Valor líquido
Terrenos e recursos naturais	3.850		3.850
Edifícios e outras construções	96.276	63.497	32.779
Equipamento básico	414.924	336.026	78.898
Equipamento de transporte	14.418	2.194	12.225
Equipamento administrativo	17.720	11.194	6.525
Outras imobilizações corpóreas	13.654	10.158	3.496
Imobilizado em curso	17.300		17.300
<b>TOTAIS</b>	<b>578.142</b>	<b>423.069</b>	<b>155.073</b>

#### 4.2 Composição por critérios de valorimetria adoptados

Rubricas	Valor Líquido		
	Custo histórico	Valor de reavaliação	Total
Terrenos e recursos naturais	3.850		3.850
Edifícios e outras construções	32.779		32.779
Equipamento básico	78.898		78.898
Equipamento de transporte	12.225		12.225
Equipamento administrativo	6.525		6.525
Outras imobilizações corpóreas	3.496		3.496
Imobilizado em curso	17.300		17.300
<b>TOTAIS</b>	<b>155.073</b>		<b>155.073</b>

#### 4.3 Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Abates (c)	Transferências (d)	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	3.850						3.850
Edifícios e outras construções	84.094					12.182	92.276
Equipamento básico (a)	385.040		16.966		(3.232)	16.150	414.925
Equipamento de transporte	4.206		10.744		(533)		14.418
Equipamento administrativo	15.542		1.638		(376)	916	17.720
Outras imobilizações corpóreas	13.163		733		(241)		13.655
Imobilizado em curso (b)	21.451		25.097			(29.248)	17.299
<b>TOTAIS</b>	<b>527.346</b>		<b>55.178</b>		<b>(4.382)</b>	<b>0</b>	<b>578.142</b>

Sociedade Mineira de Catoca Lda.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 – valores expressos em milhares de dolares americanos (USD)

(a) As principais aquisições na rubrica de equipamento básico correspondem a camiões articulados, tratores e retroescavadeiras adquiridas no valor aproximado de USD 11,878 milhares.

(b) Os aumentos na rubrica de Imobilizações em curso referem-se, principalmente, aos seguintes projectos: estação de bombagem de polpa (USD 4,466 milhares), obras de pavimentação da oficina mecânica (USD 4,398 milhares), reforma das tramonhas de alimentação da Central II (USD 3,151 milhares), perfuração de poços nos horizontes profundos (USD 1,787 milhares), construção da cozinha e refeitório (USD 2,830 milhares), construção e montagem da fábrica de explosivos (USD 1,686 milhares) e construção e montagem do alojamento B11 (USD 1,232 milhares). Durante o ano de 2011 parte dessas incorporações foram transferidas para firme no momento da conclusão (ver nota (d) mais abaixo). Assim, a 31 de Dezembro de 2011, as principais obras em curso eram as seguintes: reforma das tramonhas de alimentação da Central II (USD 3,151 milhares), obras de ampliação da oficina mecânica (USD 2,200 milhares), construção da cozinha e refeitório (USD 3,915 milhares), plante de combustível (USD 1,501 milhares) perfuração de poços nos horizontes profundos (USD 1,787 milhares) e construção e montagem do alojamento B11 (USD 1,232 milhares).

(c) Os abates realizados nas imobilizações firmes em 2011, foram de camiões, máquinas e equipamentos com vida útil vencida e sem condições de uso, não tendo nenhum destaque.

(d) As principais transferências das imobilizações em curso para firme no exercício de 2011 foram as seguintes (em milhares de USD): estação de bombagem de polpa (USD 15,972 milhares) pavimentação da estrada de acesso à Catoca (USD 4.684 milhares), sistema de iluminação do aeroporto do Catoca (USD 583 milhares), construção e montagem da fábrica de explosivos (USD 1,686 milhares), pavimentações na vila do Catoca e nas estradas de produção (USD 908 milhares) obras de ampliação da oficina mecânica (USD 2.198 milhares).

#### 4.4 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliações	Reforço	Alienações	Abates/ Transf's	Saldo final
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	52.670		10.827			63.497
Equipamento básico	300.616		38.375		(2.965)	336.026
Equipamento de transporte	1.233		1.169		(208)	2.194
Equipamento administrativo	9.586		1.963		(355)	11.194
Outras imobilizações corpóreas	9.827		1.106		(235)	10.158
<b>TOTAIS</b>	<b>373.392</b>		<b>53.440</b>		<b>(3.763)</b>	<b>423.069</b>

#### 4.7 Compromissos assumidos para aquisição imobilizações corpóreas

Rubricas	Compromissos		
	Totais assumidos	Já concretizados	Por concretizar
Edifícios e outras construções			
Equipamento básico	16.966	16.966	
Equipamento de transporte	10.744	10.744	
Equipamento administrativo	1.638	1.638	
Outras imobilizações corpóreas	733	733	
Imobilizado em curso	25.097	25.097	
<b>TOTAIS</b>	<b>55.178</b>	<b>55.178</b>	

Sociedade Mineira de Catoca Lda.  
 Notas explicativas às Demonstrações Financeiras  
 Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 – valores expressos em milhares de dolares americanos (USD)

## 5. Imobilizado Incorporado

### 5.1 Composição

Rubricas	Valor bruto	Amortizações Acumuladas	Valor líquido
Despesas de desenvolvimento (a)	721	721	
TOTAIS	721	721	

(a) As despesas de desenvolvimento, referem-se a fase pré-operacional da construção da segunda Central de Tratamento.

### 5.2 Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Regularizações	Saldo final
Despesas desenvolvimento	721			721
TOTAIS	721			721

### 5.3 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Regularizações	Saldo final
Despesas desenvolvimento	721			721
TOTAIS	721			721

## 6. Investimentos em subsidiárias e associadas

### 6.1 Composição

Rubricas	Valor bruto	Provisões acumuladas	Valor líquido
Associadas: Partes de capital (a)	64		64
TOTAIS	64		64

(a) Valor destinado a capital, realizado com a abertura das contas bancárias para a constituição das sociedades do Lapi e Luemba.

Sociedade Mineira de Catoca Lda.  
 Notas explicativas às Demonstrações Financeiras  
 Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 – valores expressos em milhares de dolares americanos (USD)

## 8. Existências

### 8.1 Composição

Rubricas	Valor bruto	Provisões acumuladas	Valor líquido
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	42.447	1.681	40.767
Produtos e trabalhos em curso	174	174	-
Produtos acabados e intermédios (a)	20.339		20.339
Mercadorias			
Matérias primas, mercadorias e materiais em trânsito	4.207		4.207
<b>TOTAIS</b>	<b>67.168</b>	<b>1.855</b>	<b>65.313</b>

(a) O valor das existências relativas à Produção Acabada corresponde à quantidade de 582.492 quilates de diamantes (2010 – 560.813 quilates), valorizados ao preço do custo de produção do mês de Dezembro de 2011.

### 8.2 Movimentos ocorridos durante o exercício na rubrica de provisões

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1.914		233	1.681
Produtos e trabalhos em curso	165	9		174
<b>TOTAIS</b>	<b>2.079</b>	<b>9</b>	<b>233</b>	<b>1.855</b>

## 9. Contas a receber

### 9.1 Composição

Rubricas	Corrente	Não corrente		
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	Total
<b>Valor bruto</b>				
Cientes – títulos a receber	56.878			
Fornecedores – saldos devedores	23.401			
Participantes e participadas (a)		17.160		17.160
Pessoal (adiantamentos)	2.338			
Outros devedores (b)	14.157	1.894		1.894
<b>TOTAL</b>	<b>96.774</b>	<b>19.054</b>		<b>19.054</b>
Provisões para imparidade dos investimentos (a)		(17.158)		(17.158)
<b>TOTAIS</b>	<b>96.774</b>	<b>1.896</b>		<b>1.896</b>

(a) Associação em Participação do Lapi e do Luemba

No mês de Setembro de 2006, o Ministério da Geologia e Minas aprovou através de Decreto Executivo 125/06, publicado no Diário da República I Série – 113 do dia 19 de Setembro, a constituição da Associação em Participação Lapi, composta por Endiama E.P. (41%), Jasiminas Exploração Mineira Lda. (14%), Mombo Agro Pecuária e Comércio Geral Lda. (13%) e Sociedade Mineira de Catoca Lda. (32%), com a finalidade de prospecção, pesquisa e reconhecimento de jazigos secundários de diamantes situados numa área com 240 km<sup>2</sup> denominada Lapi. .

**Sociedade Mineira de Catoca Lda.**  
**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras**  
**Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 – valores expressos em milhares de dolares americanos (USD)**

No decorrer desse mesmo mês de Setembro de 2006, foi também aprovada a Associação em Participação Luemba, composta por Endiama E.P. (41%), Ouse Investments Limited (Sucursal Angola) (17%), Nawa Nawa (5%), Agipa Lda. (5%) e Sociedade Mineira de Catoca Lda. (32%), com a finalidade de prospecção, pesquisa e reconhecimento de jazigos secundários de diamantes situados numa área com 85,7 km<sup>2</sup> denominada Luemba (Decreto Executivo 126/06, publicado no Dário da República I Série – 114 do dia 20 de Setembro).

No mês de Novembro de 2006, as duas Associações em Participação acima referidas, obtiveram concessões nas mesmas áreas, para a prospecção, pesquisa e reconhecimento de jazigos primários de diamantes, publicadas no Diário da República I Série nº 138 de 15 de Novembro, através do Decreto 93/06 para a área denominada Lapi e do Decreto 92/06 para a área denominada Luemba.

Durante a fase de prospecção, pesquisa e reconhecimento, o Catoca assume inteiramente os investimentos por sua conta e risco. A elaboração do Pré Estudo de Viabilidade Técnico-Económica, coloca dúvidas quanto à recuperabilidade dos investimentos incorridos até à data, levando o Conselho de Gerência a tomar a decisão de reforçar a provisão criada em 2008, por forma a perfazer o valor total capitalizado até 31 de Dezembro de 2011, tal como definido no ponto (ii) da alínea c) da Nota 2.1. Desde o início da fase de prospecção, pesquisa e reconhecimento, foram capitalizados os custos incorridos no montante de USD 17,158 milhares (2010 – USD 15.673 milhares), sendo USD 10,467 milhares (2010 – USD 9.855 milhares) para o Luemba e USD 6,691 milhares (2010 – USD 5.818 milhares) para o Lapi.

(b) A rubrica de outros devedores decompõe-se da seguinte forma:

Rubricas	2011	2010
Cauções	188	188
Fornecimentos por conta das terceirizações (a)	6,113	9.831
Antecipações a terceiros	1.846	881
Despesas por conta da taxa de comercialização Endiama E.P.		5
Antecipações a despachantes	1.661	1.554
Outros	4.349	6.002
<b>TOTAIS</b>	<b>14.157</b>	<b>18.461</b>

(a) Este é o valor a receber relativo à transferência de imobilizado.

## 10. Disponibilidades

### 10.1 Composição

Rubricas	2011	2010
Títulos negociáveis		
Saldos em bancos	57.295	53.560
Caixa	230	179
<b>TOTAIS</b>	<b>57.525</b>	<b>53.739</b>

Referem-se aos saldos de caixa e bancos, compostos por USD 55.986 milhares (2010 – USD 50.085 milhares) e USD 1.539 milhares (2010 – USD 3.654 milhares) relativos a valores detidos em Kwanzas, Rands e em outras moedas de menor relevância.

Sociedade Mineira de Catoca Lda.  
 Notas explicativas às Demonstrações Financeiras  
 Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 – valores expressos em milhares de dolares americanos (USD)

## 11. Outros activos correntes

### 11.1 Composição

Rubricas	2011	2010
Encargos a repartir por exercicios futuros		
- Seguros de veículos e equipamentos	1	1
- Alugueis de imóveis	191	212
- Seguro de saúde	84	65
- Seguro de transporte	68	80
- Outros	69	16
	413	374

## 12. Capital

### 12.1 Composição e movimento no período

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Capital	29.268	-	-	29.268
TOTAIS	29.268	-	-	29.268

### 12.2 Capital

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Sócios com participação superior a 20 %:				
Endiama - Empresa Nacional de Diamantes de Angola	9.600			9.600
Almazi Rossii Sakha S/A	9.600			9.600
Outros sócios/accionistas				
LL International Holding B.V.	5.268			5.268
Odebrecht Mining Service Inc	4.800			4.800
TOTAIS	29.268			29.268

## 13. Reservas

### 13.1 Composição das Reservas

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Reserva legal (a)	16.828			16.828
Reservas com fins especiais (b)	12.693			12.693
TOTAIS	29.521			29.521

(a) Esta reserva foi constituída ao abrigo do artº 191 do Código Comercial e só pode ser usada para aumentar o capital ou cobrir prejuizos depois de todas as restantes reservas se terem esgotado

**Sociedade Mineira de Catoca Lda.**  
**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras**  
**Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 – valores expressos em milhares de dolares americanos (USD)**

(b) Constituída pela Reserva para indemnização por despedimento no total de USD 6.693 milhares, com o objectivo de salvaguardar os direitos dos trabalhadores, previstos na Lei Geral do Trabalho e a Reserva para Investimentos no total de USD 6.000 milhares.

**14. Resultados transitados**

**14.1 Composição**

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Saldo inicial	-			
Movimentos no período:				
Transferência dos resultados do exercício anterior		111.752		111.752
Aplicação de resultados (a)			(111.752)	(111.752)
<b>TOTAIS</b>	-	111.752	(111.752)	-

**(a) Aplicação de resultados**

Rubricas	2011	2010
Reservas com fins especiais		
Dividendos/lucros distribuídos	111.752	70.044
<b>TOTAIS</b>	111.752	70.044

**15. Empréstimos correntes e não correntes**

**15.1 Composição**

Rubricas	Corrente	Não corrente		
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	Total
Empréstimos bancários	15.162	7.545	-	7.545
Outros empréstimos		3.175	-	3.175
<b>TOTAIS</b>	15.162	10.720	-	10.720

**15.2 Movimentos ocorridos durante o exercício**

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Empréstimos bancários	37.478		(14.771)	22.707
Outros empréstimos (a)	3.116	59	-	3.175
<b>TOTAIS</b>	40.594	59	(14.771)	25.882

(a) O aumento do ano é referente aos juros.

**Sociedade Mineira de Catoca Lda.**  
**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras**  
**Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 – valores expressos em milhares de dolares americanos (USD)**

**15.3 Condições de financiamento**

Rubricas	Taxa de juro	Moeda estrangeira	Valor na moeda local
Empréstimos bancários em USD'000	Libor + 1% e até 7,5% ao ano	22.707	2.158.196
Empréstimos obtidos em USD'000	Libor + 1% ao ano	3.175	301.726
<b>TOTAIS</b>		<b>25.882</b>	<b>2.459.921</b>

Os empréstimos são representados por (i) juros calculados à taxa LIBOR + 1% ao ano, capitalizados sobre o Prémio de emissão de quotas pagos pelo sócio LL International B.V. (ex. Daumonty Financing Company B.V.), no montante de USD 3,175 milhares, (ii) a proporção de médio e longo prazo dos empréstimos contraídos junto aos seguintes bancos: Banco Totta de Angola, Banco de Negócios Internacional e Banco Africano de Investimentos, no valor total de USD 7,545 milhares e, (iii) a proporção de curto prazo desses mesmos empréstimos, no valor de USD 15,162 milhares, com taxas que variam entre 5,6% a 7,5% ao ano.

**18. Provisões para outros riscos e encargos**

**18.1 Movimentos ocorridos durante o exercício**

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Provisões para riscos e encargos (a)	2.000	569		2.569
<b>TOTAIS</b>	<b>2.000</b>	<b>569</b>		<b>2.569</b>

(a) Refere-se à provisão para indemnização por reforma (Art. 262 da LGT).

**19. Contas a pagar**

**19.1 Composição**

Rubricas	Corrente	Não corrente		
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	Total
Fornecedores – correntes	35.514	1.510		1.510
Estado (a)	77.122			
Participantes e participadas	7.459			
Pessoal	6.566			
Outros credores	14.225			
<b>TOTAIS</b>	<b>140.888</b>	<b>1.510</b>		<b>1.510</b>



**Sociedade Mineira de Catoca Lda.**  
**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras**  
**Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 – valores expressos em milhares de dolares americanos (USD)**

(a) Esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	2011	2010
Impostos sobre os lucros		
Adiantamentos	(21.396)	(18.457)
Retenções na fonte		
Encargo do ano	94.767	75.168
	73.371	56.711
Imposto de produção e consumo	2.302	1.903
Imposto de rendimento de trabalho	483	422
Imposto de circulação	2	3
Outros impostos	964	912
<b>TOTAIS</b>	<b>77.122</b>	<b>59.951</b>

**20. Empréstimos de curto prazo**

**20.1 Composição e movimentos no período**

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Descobertos bancários				
Empréstimos bancários	3.289		(1.596)	1.693
<b>TOTAIS</b>	<b>3.289</b>		<b>(1.596)</b>	<b>1.693</b>

**21. Outros passivos correntes**

**21.1 Composição**

Rubricas	2011	2010
Encargos a pagar		
- Férias, subs. Férias e Indemnizações	4.144	3.741
<b>TOTAIS</b>	<b>4.144</b>	<b>3.741</b>

Sociedade Mineira de Catoca Lda.  
 Notas explicativas às Demonstrações Financeiras  
 Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 – valores expressos em milhares de dolares americanos (USD)

## NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

### 22. Vendas

#### 22.1 Composição das vendas por mercados

Rubricas	2011	2010
Mercado interno Vendas	611.306	527.334
TOTAIS	611.306	527.334

#### 22.2 Composição das vendas por actividades

Rubricas	2011	2010
Extracção, tratamento e comercialização diamantes	611.306	527.334
TOTAIS	611.306	527.334

### 23. Prestação de Serviços

### 24. Outros proveitos operacionais

#### 24.1 Composição

Rubricas	2011	2010
Outros proveitos e ganhos operacionais	10.710	9.728
TOTAIS	10.710	9.728

### 25. Variações nos produtos acabados e em vias de fabrico

Rubricas	Existências iniciais	Ofertas e perdas ou ganhos	Existências finais	Varição Cambial	Varição no ano
Produtos acabados e intermédios	28.463		20.339		(8.124)
TOTAIS	28.463		20.339		(8.124)

### 26. Trabalhos para a própria empresa

Rubricas	2011	2010
Trabalhos para existências	121	65
TOTAIS	121	65

Sociedade Mineira de Catoca Lda.  
 Notas explicativas às Demonstrações Financeiras  
 Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 – valores expressos em milhares de dolares americanos (USD)

### 27. Custo das existências vendidas e das matérias primas e subsidiárias consumidas

Rubricas	Existências iniciais	Compras	Ofertas e perdas ou ganhos	Existências finais (8.1)	Custo no ano
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	47.853	90.013		42.448	95.418
<b>TOTAIS</b>	<b>47.853</b>	<b>90.013</b>		<b>42.448</b>	<b>95.418</b>

### 28. Custos com o pessoal

Rubricas	2011	2010
Remunerações dos corpos gerentes	1.205	1.224
Outras remunerações	108.013	99.118
<b>TOTAIS</b>	<b>109.218</b>	<b>100.342</b>
Número de empregados ao serviço da empresa (a)	2.050	2.134

a) Redução devido a terceirizações (Sector de Logística)

### 29. Amortizações

Rubricas	2011	2010
Imobilizações corpóreas (Nota 4.4)	53.440	64.368
Imobilizações incorpóreas (Nota 5.3)		
<b>TOTAIS</b>	<b>53.440</b>	<b>64.368</b>

### 30. Outros custos e perdas operacionais

Rubricas	2011	2010
Subcontratos	37.860	25.725
Fornecimentos e serviços de terceiros:		
Comissões a Intermediários	15.778	13.768
Eletricidade (a)	11.546	11.467
Conservação e reparação	72	201
Outros fornecimentos e serviços de terceiros	17.090	13.388
Impostos	30.910	26.475
<b>TOTAIS</b>	<b>113.256</b>	<b>91.024</b>



Sociedade Mineira de Catoça Lda.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 – valores expressos em milhares de dolares americanos (USD)

**31. Resultados financeiros**

Rubricas	2011	2010
Proveitos e ganhos financeiros :		
Juros	3114	147
Diferenças de câmbio favoráveis		
Realizadas	4.247	4.560
Não realizadas	83	492
Descontos de pronto pagamento obtidos	209	338
	7.652	5.537
Custos e perdas financeiros :		
Juros (a)	1.647	2.313
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Realizadas	3.923	5.014
Não realizadas	527	28
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Outros (Serviços bancários)	956	662
	7.054	8.017
<b>TOTAIS</b>	<b>598</b>	<b>(2.480)</b>

(a) inclui USD 59 milhares referente aos juros do empréstimo da LL International Holding B.V. respeitantes ao exercício de 2011 (ver nota 15.2); e juros bancários no valor de USD 1,588 milhares.

**33 Resultados não operacionais**

Rubricas	2011	2010
Proveitos e ganhos não operacionais :		
Reposição de provisões		
Existências (Nota 8)	233	470
Ganhos em imobilizações	140	2.595
Benefícios de penalidades contratuais	86	22
Correcções relativas a exercícios anteriores	504	2.419
Outros proveitos e ganhos não operacionais		
	963	5.506
Custos e perdas não operacionais :		
Provisões		
Existências (Nota 8)		
Imparidade de investimentos (Nota 9)	1.485	1.188
Outros riscos e encargos (Nota 18)	569	1.000
Amortizações extraordinárias		
Perdas em imobilizações	108	345
Perdas em existências		693
Multas e penalidades contratuais	5	108
Correcções relativas a exercícios anteriores	2.196	1.519
Outros custos e perdas não operacionais	3.532	3.781
	7.894	8.634
<b>TOTAIS</b>	<b>(6.931)</b>	<b>(3.128)</b>

Sociedade Mineira de Catoca Lda.  
 Notas explicativas às Demonstrações Financeiras  
 Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 – valores expressos em milhares de dolares americanos (USD)

### 35. Imposto sobre o rendimento

Rubricas	2011	2010
Resultado contabilístico	236.348	186.920
Custos e perdas não aceites para efeitos fiscais (a)	569	1.000
Lucro tributável (prejuízo fiscal)	236.917	187.920
Taxa nominal de imposto	40%	40%
Imposto sobre os lucros (b)	94.767	75.168
Taxa efectiva de imposto	40%	40%

(a) provisão para Indemnização por Reforma (Artigo 262º Lei Geral do Trabalho)

(b) estes impostos decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	2011	2010
Imposto sobre os resultados correntes	94.767	75.168
TOTAIS	94.767	75.168

### 36. Responsabilidades assumidas e não reflectidas no balanço

#### 36.1 Garantia

Rubricas	2011	2010
Garantias (a)	23.729	38.915
	23.729	38.915

(a) As garantias encontram-se tituladas nos seguintes bancos:

	Moeda de origem	USD'000	Kz'000
Banco Caixa Geral Totta de Angola – usd (i)	10.101	10.101	960.006
Banco de Negócios Internacional – usd (ii)	4.856	4.856	461.514
Banco Africano de Investimentos – usd (ii)	8.772	8.772	833.721
	23.729	23.729	2.255.241

(i) Garantias concedidas em equipamentos, adquiridos através de empréstimos bancários, no valor total de USD 9,079 milhares e plano habitacional para os trabalhadores, no valor total de USD 1,022 milhares.

(ii) Garantias concedidas em equipamentos, adquiridos através de empréstimos bancários.

#### 36.2 Carta de crédito

O Banco Caixa Geral Totta de Angola, S.A. emitiu uma Carta de Crédito de Importação à favor do Catoca no valor aproximado de 8.740 milhares de USD, a prazo de 3 anos e 6 meses relativa a uma operação de crédito comercial para aquisição de camiões. O valor aproximado da dívida actual é de 4,649 milhares de USD. No decorrer do exercício de 2011, foram emitidas pela mesma entidade novas

**Sociedade Mineira de Catoca Lda.**  
**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras**  
**Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 – valores expressos em milhares de dolares americanos (USD)**

Cartas de Crédito para compra de equipamentos de transporte, cujo valor aproximado da dívida é de 17,751 milhares de USD, perfazendo um total de 22,400 milhares de USD.

**40. Transacções com entidades relacionadas:**

As principais entidades relacionadas com a Empresa, são os accionistas:

- Endiama E.P. (ENDIAMA)
- Almazi Rossii Sakha SA (AIRS)
- Odebrecht Mining Services Inc. (OMSI)
- LL International Holding B.V. (LL)

as seguintes Empresas do grupo da OMSI:

- Construtora Norberto Odebrecht SA (CNO)
- Odebrecht Angola Projectos e Serviços Lda (OAPS)

a Sodiam Sociedade de Comercialização de Diamantes (SODIAM) do grupo da Endiama as associações em participação Lapi e Luemba (LAPI/LUEMBA)

Os saldos resultantes das transacções com estas entidades são:

Rubricas	ENDIAMA	CNO	AIRS	LLI	OMSI	OAPS	SODIAM	LAPI/ LUEMBA	Total
Contas a receber (nota 9)	0	0	0	0	0	0	56.872	17.158	74.030
Provisão para imparidade de investimentos (nota 9)	0	0	0	0	0	0	0	-17.158	-17.158
Outros devedores (nota 9)	0	220	0	0	0	0	0	0	220
<b>Total Activo</b>	<b>0</b>	<b>220</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>56.872</b>	<b>0</b>	<b>57.092</b>
Fornecedores correntes (nota 19)	0	196	0	0	0	0	2.096	0	2.292
Empréstimos não correntes (nota 15.1)	1.041	0	1.041	572	521	0	0	0	3.175
<b>Total passivo</b>	<b>1.041</b>	<b>196</b>	<b>1.041</b>	<b>572</b>	<b>521</b>	<b>0</b>	<b>2.096</b>	<b>0</b>	<b>5.467</b>
Outros Custos e Perdas Operacionais (nota 30)	0	2.505	0	0	0	746	15.282	0	18.534
Juros (nota 31)	19		19	11	10	0	0	0	59
<b>Total Demonstração de Resultados</b>	<b>19</b>	<b>2.505</b>	<b>19</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>746</b>	<b>15.282</b>	<b>0 0</b>	<b>18.593</b>

**Sociedade Mineira de Catoca Lda.**  
**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras**  
**Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 – valores expressos em milhares de dolares americanos (USD)**

#### **42. Outras informações**

##### **(i) Reserva para investimentos**

No decorrer de 2011, foram assinados com o governo angolano, acordos para a prospecção, pesquisa e reconhecimento de 7 novos projectos mineiros, com o objectivo de aumentar as reservas de diamantes, bem como aprovado na 46ª Assembléia, o Estudo de Viabilidade do Projecto Tchiuzo – Kimberlito afecto ao Projecto Luemba. No sentido de manter o equilíbrio financeiro do fluxo de caixa da empresa, bem como manter a política actual de investimentos e de pagamento de dividendos, será proposta a constituição de uma reserva de investimentos no montante de USD 26.000 milhares. É de referir, que essa reserva será ajustada ou distribuída aos sócios, em consonância com o desenvolvimento das actividades operacionais da empresa.

##### **(ii) Dividendos propostos**

O Conselho de Gerência irá propor a distribuição dos lucros aos sócios, correspondente à totalidade do Lucro líquido do exercício (USD 141,581 (2010 - USD 111,752) milhares) ajustados pela constituição da parcela relativa à Reserva para Investimentos no montante de USD 26.000 milhares (Nota 42 (i)). Dessa forma, o montante dos dividendos a serem propostos pelo Conselho de Gerência monta a USD 115.581 (2010 – USD 111.752) milhares.

##### **(iii) Planos para os investimentos a realizar com a recuperação ambiental**

Em 2010, a empresa obteve duma entidade especializada um Estudo de Impacto Ambiental com o objectivo de constatar os impactos já existentes e identificar medidas necessárias à sua mitigação. É entendimento da Gerência que as medidas já implementadas (durante o exercício de 2011 foram gastos aproximadamente (USD 556 (2010 - USD 644) milhares) em programas e acções relacionadas com a recuperação ambiental) e as que se encontram definidas para implementação futura, nomeadamente o desenvolvimento do departamento de Meio Ambiente e alterações ao processo produtivo, serão suficientes para dar resposta à responsabilidade da Empresa no que respeita a recuperação ambiental, e que o valor actual de tais gastos não é materialmente relevante, razão pela qual não foi constituída qualquer provisão para este efeito nem o registado o correspondente activo para a referida obrigação.

Sociedade Mineira de Catoca Lda.  
 Notas explicativas às Demonstrações Financeiras  
 Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 – valores expressos em milhares de dolares americanos (USD)

## NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

### 43. Políticas adoptadas

O modelo adoptado para a realização da demonstração de fluxos de caixa foi o método directo, tendo sido divulgados os principais componentes dos recebimentos e dos pagamentos de caixa em termos brutos.

Os fluxos de caixa provenientes de operações em moeda diferente do dólar americano (USD), foram registados em USD pela aplicação da taxa de câmbio à data dos respectivos recebimentos ou pagamentos.

Os fluxos de caixa relacionados com rubricas extraordinárias e ou não operacionais, são divulgados no âmbito de cada uma das actividades.

### 47. Caixa e equivalentes de caixa

Rubricas	2011	2010
Caixa		
Numerário	230	179
Saldos em bancos, imediatamente mobilizáveis	57.295	53.560
Disponibilidades constantes do Balanço	57.525	53.739

---000---